

AVALIAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES NUMA POPULAÇÃO UCRANIANA RESIDENTE EM PORTUGAL

Sorokina A¹, Oliveira B¹, Póinhos R¹, Afonso C¹, de Almeida MDV¹

Comunicação oral 24

OBJETIVO

É finalidade desta investigação contribuir para um melhor conhecimento dos hábitos alimentares de um grupo de imigrantes ucranianos a residir em Portugal.

¹ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

POPULAÇÃO E MÉTODOS

Foi inquirida uma amostra de conveniência, composta por 124 indivíduos com idades compreendidas entre os 18 e os 68 anos, sendo 59,7% da amostra do sexo feminino e 40,3% do sexo masculino. Para dar resposta aos objetivos delineados foi elaborado e aplicado um questionário estruturado de administração direta e indireta, traduzido para Ucraniano e Russo. Os dados foram digitados e posteriormente analisados estatisticamente no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21,0 para Windows. Realizou-se análise fatorial que permitiu identificar “padrões alimentares” por extração de componentes principais.

RESULTADOS

A maioria dos entrevistados (63,7%) referiu ter alterado os hábitos alimentares com a vinda para Portugal, enquanto que 36,3%, mencionaram não o ter feito. Mantém a confeção de pratos ucranianos 46,8%, 20 inquiridos (16,1%) combinam a cozinha ucraniana com a Portuguesa e confeccionam maioritariamente pratos tipicamente portugueses 15 (12,1%) inquiridos. No que refere à frequência de ingestão de preparações culinárias, a análise da informação permitiu-nos identificar dois grupos com “padrões alimentares” distintos: o tipicamente ucraniano e o tipicamente português, os quais se associaram com variáveis sociodemográficas e de saúde.

CONCLUSÃO

Tal como outras populações migrantes, esta amostra parece encontrar-se a “meio caminho” entre o padrão alimentar do país de origem e o de acolhimento. Curiosamente esta mudança parece traduzir-se num padrão alimentar mais saudável.